Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica

http://www.frontespo.org

Localidad: Pitões das Júnias (Montalegre). Vila Real.

Identificador de la grabación: POVR03003-003

Fecha de la entrevista: 10/2/2016

Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo Informantes: Maria da Glória Fernandes

Versión de la transcripción: 1

Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Entr. 1 (DRL) [...] a cozinha, e muito bem, por certo, então, eu queria perguntar |

Inf. 1 (MGF) Sim.

Inf. 1 (MGF) [Emissão]

Inf. 1 (MGF) Eu \mid se os, se os senhores soubessem as minhas artes

todas... faço de tudo. [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Eu queria per- | aproveitar para perguntar quais são

as, as comidas, os pratos mais tradicionais da localidade, sim.

Inf. 1 (MGF) De aqui.

[Emissão] que era, era o prato das festas... o cabrito estofado e a aletria.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Então, o, o cozido não é, não é...

Inf. 1 (MGF) Não, o cozido é tíco agora do inverno... no | nos

meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 2 (FB) Como o que comemos hoje, não é?

Página 1

```
Inf. 1 (MGF)
                          É, tanto o porco como a vitela.
Entr. 2 (FB)
                          [xxx]
                          É.
Inf. 1 (MGF)
Inf. 1 (MGF)
                          E o cabrito assado, também.
Entr. 1 (DRL)
                          O cabrito como é que se prepara?
                          Aque- | quero dizer, aquele que é das festas, tem um,
Entr. 1 (DRL)
tem um prepar-
Inf. 1 (MGF)
                          É guisado, tipo ensopado lá no Alentejo e aquilo, nós
cozemos a ba- | nó-, nós estofamos o cabrito e a batata cozida separada.
Entr. 2 (FB)
                          Sim.
Inf. 2
                          [xxx], não é?
Entr. 2 (FB)
                          Εl
Entr. 2 (FB)
                          [Emissão] É ca- | o que é mais parecido com ensopado,
sim.
                          É.
Inf. 1 (MGF)
Entr. 2 (FB)
                          Mas nós, pronto, lá é tudo com sopas, [xxx].
Inf. 1 (MGF)
                          Pois aqui não.
                          Batata é pouca, é sempre toda [xxx].
Entr. 2 (FB)
Inf. 1 (MGF)
                          Não, aquilo leva, leva no refogado azeite, cebola,
bastante cebola e bastante alho.
Inf. 2
                          Que é com batatas e acompanha com um bocadinho de
arroz, sempre.
Inf. 1 (MGF)
                          Arroz branco.
Entr. 1 (DRL)
                          [Assent]
Inf. 1 (MGF)
                          Éo, é o prato das festas.
Entr. 2 (FB)
                          [Assent] Lá arroz não pomos, é, e mesmo a batata é
pouca, são sopas, pronto.
Inf. 1 (MGF)
                          São | é diferente.
Entr. 2 (FB)
                          Como sabem no Alentejo é... tudo a base de sopas,
seja o que for, peixe, carne...
```

Eu comi lá em Campo Mai- | em Ma- | em Campo Maior Inf. 1 (MGF) comi o porco preto, também gostei, assim um misto de grelhados. Sim, é o mais famoso agora é o porco preto, mas sabe que os anti- | agora está mais famoso, se for a um restaurante | É. Inf. 1 (MGF) Inf. 1 (MGF) Ach- | para mim estava muito salgado, [Assent]. É. Entr. 2 (FB) Entr. 2 (FB) E se for a un rest- | e é muito gordo, o porco preto é muito gordo, é mais gordo do que o branco, porque hoje em dia, se for a um restaurante de comida alentejana é só porco preto, mas os antigos preferiam o porco branco, porque é menos gordo. Inf. 1 (MGF) [Assent] Inf. 1 (MGF) Menos gordo, [xxx]. Entr. 2 (FB) O porco preto, conhece -não é?- que é o porco de [xxx], mais gordo, mais famoso, mas o porco brnaco é uma carne mais sã... só que já é difícil de encontrar, não estãn na moda no restaurante, não é fácil. Inf. 1 (MGF) [Emissão] Inf. 1 (MGF) [xxx] Inf. 1 (MGF) Os nossos são | têm algumas pintas pretas, mas são quase todos brancos. Entr. 2 (FB) Quase todos brancos. É diferente. Inf. 1 (MGF) Entr. 2 (FB) [Assent] Entr. 1 (DRL) Então levaram um pouco o, o | a cultura de aqui, que é a cultura da carne, tal, para lá, só que [xxx], não é? Inf. 1 (MGF) Sim. Para lá levaram. Inf. 1 (MGF) É. Inf. 1 (MGF) Entr. 2 (FB) Esta aqui é uma zona de carne muito famosa, pelo que temos percebido.

É, a barrosã, cuidado, a nossa carne barrosã.

Inf. 1 (MGF)

Entr. 2 (FB) Vem gente, lá o senhor de Porqueirós, lá onde estamos, vem comprar a carne aqui, em Pitões. Inf. 1 (MGF) A carne | desculpe, mas a carne em Espanha não tem o sabor da nossa, não. Entr. 1 (DRL) [Riso] Não é preciso se desculpar. [Riso] Inf. 1 (MGF) É ve- | [xxx] | não sei se é com... a ali- | é a alimentação [xxx] dos vitelos, não sei, muitas razões, muitas coisas, e aqui tem um past- | um... | uma alimentação mais natural... não, a c-, a carne em Esp- | têm lá | fazem bem o polvo em Espanha, agora, a carne é nossa. Entr. 1 (DRL) É, com certeza é isso. Entr. 1 (DRL) [Riso] É verdade. Entr. 1 (DRL) Mas o polvo, o polvo é do mar, não tem | [Riso] Inf. 1 (MGF) Mas, mas o modo de, o modo de prepar-, de preparação, eles são muito competentes no, no polvo. Entr. 1 (DRL) [Riso] Entr. 1 (DRL) [Assent] Entr. 2 (FB) Então, lá está, uns sabem [xxx] e outros sabem outros. Inf. 1 (MGF) Ai, o que sabem... [xxx] é verdade. Entr. 1 (DRL) [Assent] Entr. 1 (DRL) Na altura, as, as refeições e-, eram ainda tal como o seu pai falou ou já tinha mudado aquele costume... horário, digamos? Inf. 1 (MGF) Não, ainda me lembro de, de irmos [xxx] comer às dez da manhã e depois vínhamos jantar... [Emissão] uma, uma e tal, sempre, mais, e depois merendávamos e ceávamos, mas quando saíamos, que íamos para o campo, íamos assim, cedo para | e depois vínhamos comer às dez. Entr. 1 (DRL) [Assent] Entr. 1 (DRL) E a l Entr. 1 (DRL) [Assent] Entr. 1 (DRL) Está, e era a ceia.

Ceavam ai por que horas?

Ceavam já [xxx].

Entr. 2 (FB)

Entr. 2 (FB)

```
Inf. 2
                          [xxx]
Inf. 1 (MGF)
                          Com o sol, é que aqui | mas isso ainda hoje, não há
horário, é com o sol, no inverno às seis e meia, sete, às vezes no mês de julho
às onze, quando [xxx], quando vimos dos campos... com o feno.
Entr. 2 (FB)
                          [xxx]
Inf. 2
                          [xxx] jantar, [xxx] com o sol.
Entr. 2 (FB)
                          Ah...
Entr. 2 (FB)
                          Às onze.
Entr. 2 (FB)
                          Ah...
                          Ah, então tem a depender |
Entr. 1 (DRL)
Inf. 1 (MGF)
                          Nós aqui as refeiç- | o | nós as r- | o jan- | a ceia
tem a ver com o sol, não com o horário.
Inf. 2
                          [xxx]
Entr. 2 (FB)
                          Consonte o sol, consonte as horas de sol.
Entr. 1 (DRL)
                          [Assent]
Entr. 2 (FB)
                          [Emissão]
Inf. 1 (MGF)
                          O almoço é à mesma hora.
Entr. 1 (DRL)
                          Mas... mas... mas não | pe-, pe-, pelo dia em si, mas
sobretudo com a c- | possibilidade de continuar trabalhando -não é?-, quero
dizer, enquanto pode trabalhar, nunca |
Inf. 2
                          Eh, Maria, [TranscrDuvidosa] que agora os horários
são diferentes -não é?-, são diferentes, mas... tinha pessoal do gado, muito, e
tinham [xxx], o feno, arrumar o feno, arrumar o gado...
Inf. 1 (MGF)
                          É.
Inf. 1 (MGF)
                          Enqua- | porque na agricu- | exato, a agricultura é
com o sol, não é com hora.
Entr. 1 (DRL)
                          Claro.
Inf. 1 (MGF)
                          É.
                          Pois.
Entr. 2 (FB)
Inf. 1 (MGF)
                          Merendamos é sempre ali, c-, cinco e meia, cinco,
                                    Página 5
```

Olha, [Emissão] |

Inf. 1 (MGF)

seis... E dormiam a sesta a seguir ao | o jantar, portanto, a Entr. 2 (FB) seguir aquela refeição da uma e tal? Entr. 2 (FB) Náo dormiam. Inf. 1 (MGF) Não, [xxx] difícil, não. Inf. 2 Não, não, era difícil. Entr. 2 (FB) Lá em | lá para abaixo, como sabem -não é?- na, na, na... | nas seifas, como os senhores dizem, as segas, dormiam sempre a sesta, também... Inf. 1 (MGF) A sesta... Inf. 1 (MGF) Pois. Inf. 2 Pois, pois. Inf. 2 Aqu- | não, pois... mas também andavam até de noite e... e de manhã cedinho e de noite também. E de noite. Entr. 2 (FB) Inf. 1 (MGF) Mais de ma- | talvez mais de madrugada eles lá com o calor, aqui não é tão quente. Entr. 2 (FB) [Assent] Entr. 2 (FB) Pois. Sim, até | Entr. 2 (FB) Entr. 1 (DRL) Pim [Onom], [Emissão] a primeira parte do dia, quando ainda não, não se ve o sol, mas já tem claridade, como é que chamam? Inf. 1 (MGF) Está a vir o dia. Entr. 1 (DRL) Está a vir o dia. É. Inf. 1 (MGF) E depois? Entr. 1 (DRL) Entr. 2 (FB) Antes do almoço. Inf. 1 (MGF) É de manhã, e depois é de tarde e depios é a noite.

[xxx] da manhã.

[Assent]

Inf. 2

Entr. 1 (DRL)

```
Entr. 1 (DRL)
                        E antes da noite, aquela parte...?
Inf. 1 (MGF)
               E |
Inf. 1 (MGF)
                        Está a escurecer.
Entr. 1 (DRL)
                       [Assent] Está, está bom.
                        E já falou antes, mas para, para que fique
Entr. 1 (DRL)
gravadinho.
Inf. 1 (MGF)
                        Sim, pomos, pomos a toalha, pomos os pratos, os
talheres, o copo, o guardanapo, a caneca do vinho... e uma de água, porque há
pessoas que não bebem vinho, e o pão, e, e... e vem a tr-, a travessa da
comida.
Entr. 1 (DRL)
                        Pronto, e os talheres são quais?
Inf. 1 (MGF)
               É faca e garfo.
Entr. 1 (DRL)
                        E para um caldinho?
                        É colher.
Inf. 1 (MGF)
Entr. 1 (DRL)
                        Pronto.
Entr. 1 (DRL)
                        Para... adoçar o café?
Inf. 1 (MGF)
                        Açúcar.
Entr. 1 (DRL)
                        Pronto.
Entr. 1 (DRL)
             Estas também |
```